

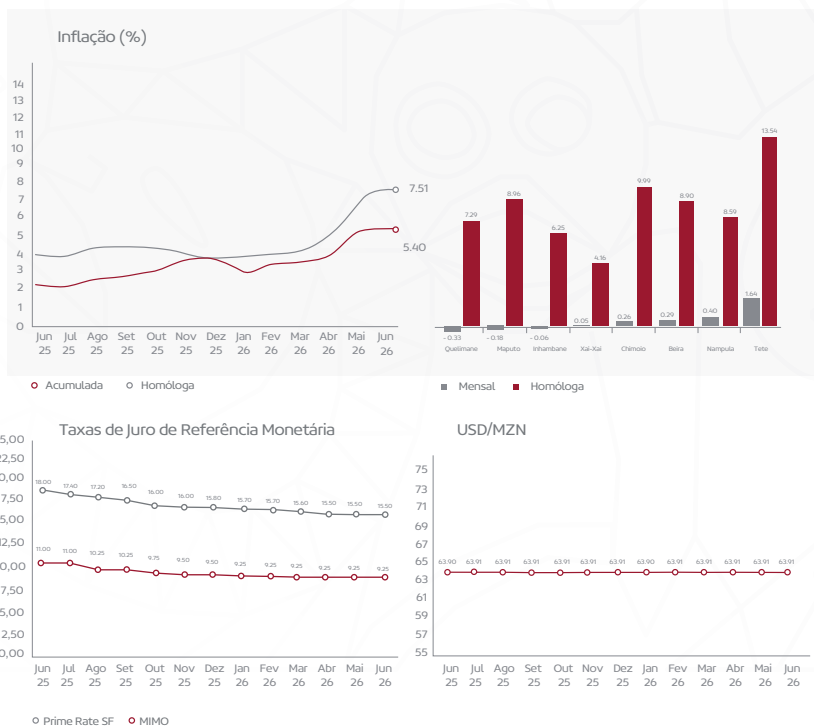
Boletim
Económico
Junho 2026

Gabinete dos Estudos Económicos

MOZA

Principais Destaques

- Inflação homóloga acelera pelo quinto mês consecutivo em 2026, atingindo 7,51% em Junho, maior registo observado desde Maio de 2023;
- Taxa MIMO mantém-se em 9,25% no mês de Junho, contudo, encontra-se pressionada pelo potencial agravamento da inflação ao longo de 2026;
- Par dólar/metical mantém comportamento de estabilidade que vem sendo observado desde 2021;
- Fundo Monetário Internacional projecta um modesto abrandamento do crescimento económico global, reflectindo as correntes cruzadas entre a instabilidade dos conflitos e o motor tecnológico da IA.





Moza Women

LinhaBEI

Financiamento para a Mulher Empreendedora!

Impulsione o seu negócio com
apoio exclusivo para mulheres
que fazem acontecer.

Call Center: 95 247 / 21 34 20 20

facebook.com/Mozabanco

Moza Banco @mozabanco

MOZA

Para mais informações, visite o nosso website em www.mozabanco.co.mz ou dirija-se à agência Moza mais próxima de si.

Termos e condições aplicáveis

Para mais informações, consulte as condições do produto numa agência Moza Banco ou nos canais oficiais. Montante do financiamento: 25.000.000,00 MT; Taxa de juro: 14,50%; Prazo: 36 meses; Prestação: MZN 860 524,00; TAEG: 17,22%.



Inflação

Registou-se em Junho uma ligeira aceleração mensal dos preços (0,20%), reflectindo o aumento dos preços nas divisões de transporte e de habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis em cerca de 0,10 e 0,06 pontos percentuais (pp) positivos.

A inflação homóloga voltou a registar níveis elevados de aceleração, tendo-se fixado nos 7,51%, reflectindo:

- **Choques externos** - agravamento dos preços dos combustíveis e dos bens alimentares devido ao conflito no Médio Oriente;
- **Choques internos** - lenta recuperação da capacidade agrícola e logística após as inundações do início do ano.

Perspectiva-se que os preços acelerem em cerca de 7,78%, até ao final do ano. Porém, o Banco de Moçambique antevê que, a curto e médio prazo, a inflação possa atingir os dois dígitos caso as tensões internacionais e a crise dos combustíveis se prolonguem.

Adicionalmente, no Relatório de Expectativas Macroeconómicas de Julho, do Banco de Moçambique, os agentes económicos que responderam ao inquérito reviram em alta as expectativas de inflação anual, apostando que em Dezembro a inflação venha a situar-se em 7,56%, um aumento de 262 pontos base (pb) face às expectativas apresentadas no inquérito anterior.

No contexto internacional, a inflação nos Estados Unidos da América (EUA), desacelerou para 3,5% contra 4,2% observados no mês de Maio, reflectindo a queda nos custos da energia, que reduziram 5,7% em termos mensais (com destaque para a gasolina), uma vez que o cessar-fogo no Médio Oriente aliviou as fortes pressões inflacionistas que vinham do sector energético. Na Zona Euro, registou-se uma inflação homóloga de 2,8% em Junho, representando uma desaceleração na ordem de 40 pb, quando comparada com a observada em Maio. Este abrandamento é justificado pela queda dos preços da energia e dos serviços.

	30-Jun 2025	31-Dez 2025	31-Mai 2026	30-Jun 2026	Variação Mensal (p.p.)	Variação Acumulada (p.p.)	Variação Homóloga (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	4.15	3.23	7.22	7.51	0.29	4.28	3.36
Inflação Mensal (%)	-0.07	0.49	2.32	0.20	-2.12	-0.29	0.27
Inflação Acumulada (%)	1.20	3.23	5.19	5.40	0.21	2.17	4.20

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

* Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Monetário

Em Junho, a Taxa de Juro de Política Monetária (taxa MIMO) manteve-se em 9,25%. As Facilidades Permanentes de Cedência e de Depósitos também se mantiveram em 6,25% e 12,25%, respectivamente. Como medida de absorção do excesso de liquidez no sistema bancário, o coeficiente de RO's para os passivos em moeda nacional manteve-se elevado em 39%.

No mercado monetário interbancário, as taxas de juro têm demonstrado uma forte rigidez, comportamento que espelha fundamentalmente a percepção de um elevado risco fiscal por parte dos bancos comerciais.

A Associação Moçambicana de Bancos (AMB) comunicou no final do mês a manutenção da PRSF nos 15,50%, a vigorar no mês de Julho.

	30-Jun 2025	31-Dez 2025	31-Mai 2026	30-Jun 2026	Variação Mensal (p.p.)	Variação Acumulada (p.p.)	Variação Homóloga (p.p.)
FPD (%) ¹	8.00	6.50	6.25	6.25	0.00	-0.25	-1.75
FPC (%) ²	14.00	12.50	12.25	12.25	0.00	-0.25	-1.75
MIMO (%) ³	11.00	9.50	9.25	9.25	0.00	-0.25	-1.75
PRSF (%) ⁴	18.00	15.80	15.50	15.50	0.00	-0.30	-2.50
BT - 91D (%) ⁵	12.55	11.97	12.17	12.21	0.04	0.24	-0.34
BT - 182D (%)	12.85	12.10	12.12	12.23	0.11	0.13	-0.62
BT - 364D (%)	12.90	12.18	12.26	12.26	0.00	0.08	-0.64

Fonte: Banco de Moçambique

¹ Facilidade Permanente de Depósito

² Facilidade Permanente de Cedência

³ Taxa de Juro de Política Monetária

⁴ Prime Rate do Sistema Financeiro

⁵ Bilhete de Tesouro

⁶ Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Cambial

O metical apreciou marginalmente em Junho face ao dólar (USD/MZN 63,90), contudo, mantendo a tendência de estabilidade observada nos últimos anos.

Em relação às outras moedas de transacção no país, o metical apreciou 2,11% face ao euro e 1,27% face ao rand Sul-africano. Este movimento de apreciação do metical deriva da valorização mensal do dólar no mercado internacional, em resposta ao clima de aversão ao risco associado à manutenção das expectativas de juros altos.

No mercado internacional, para o mesmo período, o dólar apreciou face ao euro, à libra esterlina e ao rand Sul-africano (EUR: 2,04%; GBP 1,47%; ZAR: 0,94%), reflectindo as preocupações persistentes com uma possível “bolha” na Inteligência Artificial (IA) e pelas expectativas de juros altos nos EUA.

	30-Jun 2025	31-Dez 2025	31-Mai 2026	30-Jun 2026	Variação Mensal (p.p.)	Variação Acumulada (p.p.)	Variação Homóloga (p.p.)
USD/MZN	63.90	63.91	63.91	63.90	-0.02%	-0.02%	0.00%
EUR/MZN	74.85	75.15	74.44	72.87	-2.11%	-3.03%	-2.65%
GBP/MZN	87.49	86.25	85.85	84.58	-1.48%	-1.94%	-3.33%
ZAR/MZN	3.60	3.84	3.94	3.89	-1.27%	1.30%	8.06%
EUR/USD	1.179	1.175	1.166	1.142	-2.04%	-2.76%	-3.10%
GBP/USD	1.374	1.348	1.346	1.326	-1.47%	-1.57%	-3.44%
USD/ZAR	17.750	16.568	16.240	16.393	0.94%	-1.05%	-7.64%

Fonte: Banco de Moçambique | Macrotrends data | Investing.com



Commodities

O mês de Junho foi marcado pela assinatura de um acordo de cessar-fogo entre os EUA e o Irão a meio do mês, permitindo a reabertura do Estreito de Ormuz e a drástica redução do prémio de risco geopolítico nos mercados globais. Este evento conduziu a uma forte correcção em grande parte dos mercados das *commodities*, revertendo as pressões alistas dos meses anteriores.

Os preços do petróleo no mês em referência registaram perdas na ordem de 20,59% e 17,35% para o Brent e o WTI, respectivamente. A cotação média mensal do Brent variou de USD 107,54/bbl em Maio a USD 85,40/bbl em Junho, sendo que a do WTI variou de USD 99,09/bbl em Maio a USD 81,90/bbl em Junho. O abrandamento do conflito no Médio Oriente e o acordo para a reabertura do Estreito de Ormuz aliviaram de imediato os receios de uma ruptura grave no fornecimento global. Adicionalmente, o mercado foi pressionado do lado da oferta após a OPEP+ aprovar o seu quarto aumento consecutivo de quotas de produção, injectando mais barris no mercado num cenário de revisão em baixa do crescimento da procura global.

A cotação internacional do carvão Sul-africano manteve-se resiliente às quedas mensais, observando um ganho marginal de 0,77%, passando de \$95,56/mt em Maio para \$96,30/mt em Junho. Embora os preços globais de energia tenham recuado com a reabertura do Estreito de Ormuz, os níveis do carvão Sul-africano estabilizaram após as perdas observadas globalmente, garantindo o equilíbrio entre a sua oferta e a dinâmica competitiva contra o gás natural em alguns mercados de geração térmica.

O preço do gás natural liquefeito reduziu 0,39% em Junho (tendo-se fixado em \$12,83/mmbtu, contra \$12,88/mmbtu registados em Maio), reflectindo a ligeira estabilização dos preços na Ásia e na Europa, em resposta ao Memorando de Entendimento entre os EUA e o Irão, que atenuou a probabilidade de choques imediatos no fornecimento das cargas de GNL provenientes do Golfo Pérsico. Por outro lado, o preço do gás natural nos Estados Unidos apresentou um aumento na ordem de 7,51%, impulsionado por fundamentos internos, nomeadamente, a chegada do Verão, que estimulou a procura de energia para refrigeração, associada aos volumes excepcionalmente robustos de entregas de gás para os terminais de exportação de GNL.

A cotação do alumínio foi pressionada em baixo em cerca de 6,19%, fixando-se em \$3 439,00/mt. A *commodity* vinha a ser um dos metais mais penalizados pela crise no Médio Oriente. Com a perspectiva de normalização da navegação no Estreito de Ormuz, o mercado aliviou os receios quanto ao abastecimento físico do metal proveniente das fundições nesta região, gerando uma pressão de baixa sobre as cotações.

A expectativa de fraqueza na procura por parte das siderúrgicas chinesas, em resposta à quebra sazonal no sector da construção e à deterioração das margens de produção de aço, associadas ao aumento dos embarques e à resolução de disputas contratuais (como as da BHP) apontaram para uma farta disponibilidade da *commodity* do minério do ferro no mercado, conduzindo a uma redução do preço de cerca de 7,22%, tendo reduzido de \$108,64/dmtu em Maio para \$100,80/dmtu em Junho.

A cotação internacional do ouro registou uma redução mensal acentuada, na ordem de 7,83%, fixando-se em \$4 228,00/onça contra \$4 587,21/onça observado no mês de Maio. A redução da cotação internacional do ouro deve-se ao abrandamento da tensão militar no Médio Oriente, que reduziu a aversão ao risco a nível global, conduzindo a um forte movimento de realização de lucros e à retracção da procura especulativa e de refúgio seguro (safe-haven) que havia impulsionado o metal para máximos históricos nos meses anteriores.

O Índice de Preços de Alimentos da FAO (Food and Agricultural Organization) em Junho, registou uma redução de 0,3%, atingindo os 130,3 pontos, assinalando o segundo mês consecutivo de queda. O abrandamento do índice em Junho deriva da quebra nos cereais, no açúcar e nos produtos lácteos, que mais do que compensaram as subidas registadas nas carnes e nos óleos vegetais. O rápido progresso das colheitas e as perspectivas favoráveis de oferta na região do Mar Negro, que ofuscaram as preocupações com as colheitas nos EUA e na Austrália, influenciaram na redução do preço do trigo. O preço do milho reduziu face à ampla oferta na América do Sul.



	30-Jun 2025	31-Dez 2025	31-Mai 2026	30-Jun 2026	Variação Mensal (p.p.)	Variação Acumulada (p.p.)	Variação Homóloga (p.p.)
Milho (\$/mt)	196.07	205.70	216.17	197.10	-8.82%	-4.18%	0.52%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	240.05	242.80	303.00	286.00	-5.61%	17.79%	19.14%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	419.00	424.00	440.00	494.00	12.27%	16.51%	17.90%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0.37	0.32	0.34	0.32	-5.88%	-0.99%	-13.51%
Algodão, A index (\$/mt)	1.73	1.63	2.03	1.90	-6.40%	16.38%	10.10%
Ouro (\$/troy oz)	3,352.66	4,309.23	4,587.21	4,228.00	-7.83%	-1.89%	26.11%
Alumínio (\$/mt)	2,525.96	2,875.53	3,666.10	3,439.00	-6.19%	19.60%	36.15%
Ferro / Iron Ore (\$/dmtn)	92.33	104.59	108.64	100.80	-7.22%	-3.62%	9.17%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	93.78	90.88	95.56	96.30	0.77%	5.96%	2.69%
Petróleo Brent (\$/bbl)	71.45	62.72	107.54	85.40	-20.59%	36.16%	19.52%
Petróleo WTI (\$/bbl)	67.49	61.98	99.09	81.90	-17.35%	32.14%	21.35%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	3.02	4.25	2.93	3.15	7.51%	-25.91%	4.24%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbtu)	12.17	11.32	12.88	12.83	-0.39%	13.34%	5.45%

Fonte: World Bank Commodity Price Data
Informação qualitativa: farmprogress / FAO / Reuters



Mercado de Capitais

Em Junho, a capitalização da Bolsa de Valores de Moçambique registou um crescimento de 6,07%, tendo passado de MZN 221,51 mil mios em Maio para MZN 234,95 mil mios em Junho. Contribuíram para esta variação, a admissão massiva de três novas séries do Tesouro (2026 - terceira, quarta e quinta séries) que totalizaram cerca de MZN 23 mil mios, aliada à valorização das acções da EMOSE em 66,6%, passando de MZN 9,00 para MZN 15,00 e da CDM em 6,7%, passando de MZN 75,00 para MZN 79,99.

Os índices bolsistas internacionais observaram um comportamento misto no mês de Junho. A elevada volatilidade observada persistiu devido a uma correcção e desvalorização no sector tecnológico (ligado a dúvidas sobre os retornos da Inteligência Artificial) e à decisão da Reserva Federal dos EUA de manter os juros altos. Mercados como o europeu resistiram melhor a esta volatilidade.

	30-Jun 2025	31-Dez 2025	31-Mai 2026	30-Jun 2026	Variação Mensal (p.p.)	Variação Acumulada (p.p.)	Variação Homóloga (p.p.)
BVM (Moçambique)*	200,310.03	221,993.17	221,507.26	234,950.41	6.07%	5.84%	17.29%
JSE Top 40	88,757.71	109,977.90	106,822.79	101,936.15	-4.57%	-7.31%	14.85%
Dow Jones	44,094.77	48,063.29	51,032.46	52,319.20	2.52%	8.85%	18.65%
S&P 500	6,204.95	6,845.50	7,580.06	7,499.36	-1.06%	9.55%	20.86%
Nasdaq Composite	20,369.73	23,241.99	26,972.62	26,213.72	-2.81%	12.79%	28.69%
Euro Stoxx 50	5,303.24	5,796.22	6,050.54	6,328.09	4.59%	9.18%	19.32%
DAX	23,909.61	24,490.42	25,104.70	24,995.81	-0.43%	2.06%	4.54%
CAC 40	7,665.91	8,149.50	8,183.34	8,403.99	2.70%	3.12%	9.63%
Bovespa	138,855.00	161,125.00	173,787.00	172,024.00	-1.01%	6.76%	23.89%
Nikkei 225	40,487.39	50,339.48	66,309.50	70,062.32	5.66%	39.18%	73.05%
Shanghai Composite	3,444.43	3,968.84	4,068.57	4,094.40	0.63%	3.16%	18.87%
MSCI World (EUR)	560.18	619.33	688.67	697.87	1.34%	12.68%	24.58%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique | Investing.com

* Valores expressos em milhões. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação.



Desenvolvimentos Recentes

- O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou em Julho de 2026 o seu mais recente World Economic Outlook, que sublinha que a economia global se encontra “nas palavras do FMI, numa conjuntura marcada pelo cruzamento entre choques ligados à guerra e os rápidos avanços tecnológicos”. A instituição projecta que o crescimento global abrande para 3,0% em 2026, recuperando para 3,4% em 2027, valores inferiores à média de 3,5% registada em 2024 e 2025. Esta desaceleração marginal reflecte os impactos negativos do conflito no Médio Oriente, que estão a ser parcialmente compensados por um forte dinamismo no ciclo tecnológico global, fortemente impulsionado pelos avanços e pela rápida adopção da Inteligência Artificial (IA).
- Para o FMI, a tendência de desinflação que se observava desde o início de 2024 estagnou, prevendo-se agora que a inflação global aumente de 4,1% em 2025 para 4,7% em 2026, antes de recuar para 3,9% em 2027. Este aumento é impulsionado sobretudo pelos preços mais elevados da energia e dos bens alimentares, com os preços energéticos a situarem-se cerca de 25% acima dos níveis pré-guerra. Embora a redução dos inventários tenha evitado choques maiores a nível global, a variação dos preços de importação afecta os consumidores de forma muito desigual consoante a região e a dependência externa.
- De acordo com o Fundo, os riscos para a economia mundial estão agora mais equilibrados do que em avaliações anteriores, mas continuam inclinados para o lado negativo. Um possível reacendimento do conflito no Médio Oriente poderá agravar a volatilidade das matérias-primas e a fragmentação comercial, enquanto uma eventual correcção abrupta das elevadas expectativas financeiras em torno da IA representa um novo risco para os mercados. Perante este cenário, as prioridades políticas delineadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) centram-se na restauração firme da estabilidade de preços, na reconstrução das reservas orçamentais e na implementação de reformas estruturais para promover a segurança energética e a preparação atempada para a IA.



Principais Indicadores Económicos

Principais Indicadores	2022 Real	2023 Real	2024 Real	2025 Projeção	2026 Projeção
Economia mundial – taxa de crescimento (%)	3.50	3.00	3.20	3.20	3.10
Economia moçambicana – taxa de crescimento (%)	4.15	5.01	1.85	1.63	0.48
Taxa de inflação anual (%)	10.92	5.30	4.15	5.03	7.78
Reservas Internacionais Líquidas (Mio USD)	2,690	2,937	3 821*	4 073*	4 342*
Exportações (%)	47.00	9.70	5.20	6.01	7.04
Importações (%)	70.00	10.10	2.12	4.20	9.58
"Câmbio (reavaliação): USD/MZN	*63,87	*63,90	*63,91*	*63,91*	*63,91*
Câmbio (reavaliação): ZAR/MZN"	3,77"	3,47"	3,44**	3,77**	3,82**
Taxa de juro do mercado monetário Interbancário (%)	17.25	17.25	12.75	9.50	9.25
Prime Rate do Sistema Financeiro (%)	22.60	24.10	19.70	15.80	15.50
Crédito à economia (Δ anual, %)	3.99	-2.20	1.30	1.52	2.43
Depósitos à economia (Δ anual, %)	8.50	8,35*	7,95*	8,25*	6,06*
Dívida Pública Externa (% PIB)	106,20*	96.40	93.60	112.00	112.00

Fonte: Cenário Fiscal do Médio Prazo (2022-2024) – Ministério da Economia e Finanças | IMF Request For Disbursement Under The Rapid Credit Facility, Abr-20 | IMF Technical Virtual Mission to Mozambique, Abr-21 | IMF-WEO, Oct-23 | IMF-WEO, Jan-24 | IMF-WEO, Apr-24 | IMF-WEO, Jul-24 | IMF-WEO, Out-24 | Estatísticas Monetárias - Síntese do Banco de Moçambique | *Moza Banco | (p) Projeção



Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação.

A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada.

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712394

email:

gee@mozabanco.co.mz

octavio.mutemba@mozabanco.co.mz

jose.malia@mozabanco.co.mz